

# Charles Simic – O segredo

Tenho minha desculpa, Sr. Morte,  
O velho bilhete que minha mãe escreveu  
No dia em que faltei à escola.  
Nevava. Falei que minha cabeça doía  
E o peito também. O relógio deu  
A hora, deitei na cama do meu pai  
Fingindo dormir.

Pela janela pude ver  
Telhados cobertos de neve. Na minha cabeça,  
Eu montava um cavalo; estava num navio,  
Num mar tormentoso. Então cochilei.  
Quando acordei, a casa estava calma.  
Onde estava minha mãe?  
Escrevera o bilhete e partira?

Levantei e fui procurá-la.  
Na cozinha nosso gato branco  
Mordiscava a cabeça sangrenta de um peixe.  
No banheiro, a banheira estava cheia,  
O espelho e a janela embaçados.  
Quando os enxuguei, vi minha mãe  
De roupão de banho e chinelos  
Falando com um soldado na rua  
Enquanto a neve ia caindo,  
E ela pôs um dedo  
Sobre os lábios, e lá o deixou.

**Charles Simic, Meu anjo da guarda tem medo do escuro**